



100 COMENTÁRIOS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DRA. LAURA AYRES, Ano XX, Edição II, abril / maio 2024



Inês Aguiar, Maria Fael

Liberdade em tons de Abril

"É possível soltar ideias antigas para que a Liberdade possa desabrochar?"

O que são ideias? O que são ideias antigas? É possível soltar ideias antigas?

Talvez não saber o que é uma ideia seja importante para saber o que é uma ideia, ou seja, a oposição de conceitos pode clarificar. Mas se eu não sei o que é uma ideia, então não posso saber o que é uma não ideia, pois só através de saber o que é uma ideia, posso saber o que não é uma ideia. Talvez possa comprar uma ideia, para assim saber o que é uma ideia. Quanto vale, então uma ideia? Se uma ideia vale alguma coisa, então o seu preço pode ser estabelecido. Se pode ser estabelecido, então as ideias antigas valem mais ou menos do que as novas? Se as antigas valem menos do que as novas, então devemos fazer uma catarse das mesmas, vendendo-as a um preço mais baixo do que aquelas que são novas, ou não? Se, pelo contrário, as velhas valerem mais do que as novas, devemos proceder do mesmo modo, ou seja, vendendo-as a um preço mais baixo do que as velhas, ou não? Mas quem irá comprar as minhas ideias, velhas ou novas, se eu não sei o que é uma ideia? Logo, não tenho ideias porque não sei o que é uma ideia ou tenho ideias, mas como não sei o que é uma ideia, também não tenho ideias.

E que ideia temos da Liberdade? Terá preço a Liberdade? E se tem, quanto vale? Terá o valor de um voo nas asas de uma gaivota?

Sobranceira, elegante, altiva, arrogante, na areia deixas marcas enviesadas das tuas membranas desenhadas com perfeição.

Voa alto, esta gaivota anafada, pavoneia-se em esquinas dos altos prédios que tocam o céu.

Senhora e dona de um imenso mar azul, carrega nas suas asas a velocidade de um jato, sem rasto.

É cantada em sublime poema de ABRIL, gaivota – rainha dos céus - voa, voa, leva longe os meus pensamentos, deixa-me ser tua por um momento, planar nas tuas asas, sentir o frio do vento, a humidade da nuvem, po-

der possuir o mundo sem tormentos nem lamentos!

Usarei a tua liberdade no voo dos encontros submersos, nos amores perversos, transformarei tempos adversos em tempos de Amor.

O teu voo, a minha Liberdade!

Se te dou um grito, grasnas como uma louca e agitas como um malabarista as tuas enormes asas!

Em bando, promoves arruadas, da união nasce a força do teu grupo.

Se um dia puder ser como tu, gaivota, deixarei no universo, as marcas de um tempo sem medo, sem pudor, sem dor.

Escreverei nos muros os poemas que outrora penetraram a minha alma.

Gritarei ao mundo os meus anseios, as minhas revoltas. Agitarei os meus braços como bandeiras soltas ao vento.

O teu grasnido será o meu profundo Grito!

Se te cheira a peixe cercas o barco, segues o teu instinto,

lutas desenfreadamente pelo alimento que te dá corpo, lutas pela Vida, como toda a Mãe que cria os seus filhos.

A tua fome, a minha luta pela Sobrevivência!

Um dia, serei como tu, gaivota, LIVRE!

E essa Liberdade não terá preço porque essa singular ideia

não tem idade.

Projeto de Intercâmbio de jovens – Summer Camps 2024

Lurdes Seidenstricker



Decorreu no passado dia 29 de maio, no Auditório da ESLA, aquela que será a última reunião deste ano letivo, antes dos nossos alunos partirem para um intercâmbio num país europeu.

Depois de concluído todo o processo de candidaturas, das entrevistas e da atribuição de campos em países europeus, esta reunião, presidida pelo senhor Volker Biebesheimer, do Almancil International Rotary Club (AIRC), e pela professora Coordenadora do projeto, contou com a presença dos pais e alunos com o objetivo de esclarecer dúvidas e dar mais algumas informações pertinentes relativas aos campos e às viagens.

Lembro que esta parceria com os Rotários teve início em 2012, ano que enviámos 2 alunos para um *Summer Camp* em Manchester. Houve uma interrupção de dois anos devido à pandemia, mas nestes anos de parceria já foram atribuídos campos a uma centena e meia de alunos.

Este ano temos 10 alunos de turmas de Ensino Secundário (10º e 11º) a participar no projeto, 8 a quem foram atribuídos campos e 2 que vão fazer um intercâmbio “*family to family*” (em famílias), nos seguintes países: Alemanha, Áustria, Dinamarca, França, Finlândia, Noruega e Roménia.

Desejamos aos nossos alunos uma excelente experiência, de enriquecimento pessoal a todos os níveis, que aproveitem esta oportunidade única de praticar e aprofundar os conhecimentos de língua inglesa, fazer novas amizades e promover o entendimento e a paz no mundo!



rotary
youth
exchange

Bibliotecas do Agrupamento ESLA

Os professores bibliotecários: Almiro Lemos e João Lopes

As Bibliotecas da ESLA, no seu frenesim de atividades, continuam a disponibilizar aos seus destinatários uma miríade de opções para as frequentarem.

Na Biblioteca da ESLA, no dia 8 de **abril**, iniciaram-se as ações de formação sobre Instrumentos de Inteligência Artificial, na sequência da capacitação de competências digitais ocorrida no ano anterior. Pretende-se dotar os alunos com conhecimentos sobre a utilização e as limitações de alguns desses instrumentos, evitar o plágio nos trabalhos académicos e também provar que a IA não é tão “i” como parece... Ainda no âmbito das ações de formação, tivemos ainda sessões da formação “Citações e referências bibliográficas”.



No início do mês de abril decorreu na Biblioteca da E.B. 2,3 uma homenagem a Anne Frank pelas turmas do 8.º ano, após a leitura da tão conhecida obra “O

Diário de Anne Frank”.

No dia 9 de abril, expuseram-se as novidades editoriais chegadas à ESLA no respetivo escaparate, onde se destacaram imediatamente “Os memoráveis” de Lídia Jorge. Aproveitámos para também começar a dar destaque a livros sobre o 25 de abril, disponibilizando aqui títulos e autores que corporizam a temática da liberdade.

Entre os dias 15 e 19 de abril, tivemos a Semana Temática das Línguas Estrangeiras, em colaboração com aquele departamento. Pudemos ver trabalhos elaborados pelos alunos e realizar atividades no âmbito de inglês, francês, alemão e espanhol. Entretanto, na BESLA, no dia 17 de abril, abrindo caminho para a comemoração dos 50 anos do 25 de abril, tivemos uma palestra a cargo de três elementos da equipa da Biblioteca: Rosa Fernandes, Fernanda Vitorino e Renato Santos, que deram a conhecer a música de intervenção. Este tipo de música é uma forma de intervenção e como arma de denúncia



da austeridade e do empobrecimento dos portugueses, havendo vários artistas portugueses que a usaram, em especial antes do 25 de abril.

A partir do dia 22 de abril, na BESLA, inaugurou-se a exposição sobre o 25 de abril, destacando-se os livros proibidos antes daquela data, bem como a censura: no Estado Novo, foi a herdeira direta da Ditadura Militar triunfante em 28 de maio de 1926. O regime ditatorial suprimiu todas as liberdades democráticas da República liberal, nomeadamente no cinema e no teatro, mas sobretudo a liberdade de imprensa, estabelecendo a censura aos jornais e livros. Ainda no dia 22 de abril, tivemos uma Palestra sobre os testemunhos de abril, de pessoas que viveram a revolução na primeira linha. Também nesse dia, a ESLA e a EB23 foram visitadas por veículos militares do tempo da Guerra do Ultramar, os quais eram conduzidos por militares e ex-militares que viveram esse cenário na linha da frente e puderam falar sobre a sua experiência. No dia 24 de abril, tivemos a visita da simpática D. Laura Brás, que veio partilhar connosco o papel da mulher antes do 25 de abril e a audiência pode perceber que, antes do 25 de Abril, a mulher era tratada como um ser inferior ao homem. Elas governavam a casa, eles mandavam no mundo. Os direitos eram tão limitados que só era possível sair do país com autorização do marido. Este modelo educava o país de Salazar. Posteriormente, a 29 de abril, demos as boas-vindas aos maios, na Biblioteca, em colaboração com a docente Aurélia Farrajota (HIS). Os Maios ou as Maias é uma tradição muito antiga que simbolizava a primavera. Em tempos idos, no início de maio, as meninas donzelas vestiam-se de branco, enfeitavam a cabeça com uma coroa de flores e sentavam-se às portas das casas ou nas açoteias e em frente delas acontecia um baile de roda. As raparigas não deveriam sorrir, nem pestanejar e eram chamadas de Maias. O objetivo dos rapazes era tentar fazer a Maia sorrir. Tempos mais tarde, a Maia passou a ser substituída e personificada por uma boneca, designada por maio, feita de diversos materiais, vestida com traje branco e ornamentada com flores.

No que se refere à promoção da leitura, no dia 22 de abril, comemorámos, na BESLA, o Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor.

No contexto das comemorações dos 50 anos do 25 de abril de 1974 decorreram na Biblioteca da E.B.2,3 diversas atividades, sendo de destacar pela simbologia associada do cravo, após pesquisa, seleção e escolha de poemas/ excertos, os alunos do 7º ano montaram e partilharam um cravo em papel crepe com poesia e frases alusivas à temática.

O nosso obrigado à professora Maria José Cabrita a grande dinamizadora da atividade e que contou com a colaboração da equipa da Biblioteca nomeadamente a assistente técnica Ana Paula Martins.



Também decorreu na Biblioteca uma exposição organizada pelo grupo de História e Geografia de Portugal. A mes-

ma continha murais, cartazes, capitães de Abril, partidos políticos da altura, retornados e algumas das proibições existentes durante o Estado Novo. Com o objetivo de assinalar a celebração da passagem dos 25 anos após o 25 de Abril de 1974, nas Bibliotecas do 1º ciclo foi selecionada e disponibilizada uma coleção de livros infantis para promover a leitura acerca desta temática, que ficou acessível às requisições dos nossos utilizadores e também foi organizada e publicada uma vasta coleção de materiais digitais no blogue das bibliotecas, para ficar acessível a todos os visitantes. Durante todo o mês de abril, foi trabalhada a obra **Abril o peixe vermelho**, da autora Marjolaine Leray, durante as sessões de Leitura Orientada com todas as turmas do 1º ciclo e na Hora do Conto com as turmas do ensino pré-escolar. Abril é um peixe que se sente oprimido a viver dentro de um aquário e tem grandes sonhos para realizar. Com alguma imaginação e muita persistência, acaba por pôr em prática um plano que vai transformar tudo e nem o gato fica de fora... Todos os alunos envolvidos realizaram trabalhos de expressão artística diversificados, com a representação da personagem principal da história, tendo alguns deles sido aplicados num cartaz coletivo da E.B.1 de Quarteira e J.I.nº3, que foi enviado para participar na exposição coletiva itinerante, promovida pelas bibliotecas que integram a Rede de Bibliotecas do Concelho de Loulé.



A temática do 25 de abril serviu também de pretexto para a realização de uma visita por parte da professora Conceição Bernardes à Biblioteca da Fonte Santa, que veio conceder uma palestra para partilhar com os nossos alunos algumas histórias e as suas memórias acerca do “Dia da Revolução” que viveu em 1974.

No âmbito do apoio e divulgação da obra dos autores locais, promovido pela Junta de Freguesia de Quarteira, também aconteceram, durante o mês de abril, dois encontros com as escritoras Sílvia Viegas e Filipa Madeira nas bibliotecas do primeiro ciclo. As atividades com a escritora Sílvia Viegas que fez a apresentação da sua obra “...e o Amor” às turmas do pré-escolar e do 2.º ano da E.B.1 de Quarteira e E.B.1/J.I. da Abeleira, foram realizadas no dia 15 de abril e os encontros com a jovem escritora Filipa Madeira que veio divulgar o livro João Balão e Maria Garfina uma história de amor muito pequenina, com os alunos do ensino pré-escolar dos JI n.º3 de Quarteira e da Fonte Santa aconteceram no dia 18 de abril.

Nas BE do 1.º ciclo, maio é tempo de celebrar o Dia da Mãe, que neste ano 2024 aconteceu no dia 5, o primeiro domingo de maio. Uma das obras infantis selecionadas pela equipa da biblioteca escolar para trabalhar nas sessões de Leitura Orientada e da Hora do Conto para assinalar esta data foi: A mãe às vezes tem a cabeça cheia de trovões, de Bea Taboada.

A propósito da ocorrência do Feriado Municipal de Loulé no dia 9 de maio, quinta-feira da Ascensão, em que também se celebra o Dia da Espiga, foram reunidos alguns documentos em formato digital e disponibilizados no blogue das bibliotecas do 1º ciclo, para que os nossos utilizadores fiquem a conhecer melhor esta tradição concelhia.

Na primeira semana de maio decorreu na Biblioteca da EB 2,3 uma exposição de instrumentos musicais realizados pelos alunos do 2º e do 3º Ciclo. Os mesmos estavam muito bonitos e pareciam autênticas obras de arte.



No dia 2 de maio, na sequência do falecimento de Paul Auster (três dias antes), para lembrar a importância deste autor americano, organizámos um memorial com destaques para os seus livros, procurando evidenciar alguns títulos com a respetiva sinopse ao lado.

Bibliotecas do Agrupamento ESLA

O evento seguinte foi feito no dia 21 de maio (Dia do Autor Português), com mostras e atividades de leitura de autores portugueses de relevo, desde a idade média até ao presente. Para assinalar com maior simbologia, foi colocada, no átrio da Biblioteca, a efigie de cada um deles, a cargo da prof. Isabel Bitá e da nossa assistente, a D. Maria João.

No dia 9 de maio, a docente Aurélia Farrajota esteve na vanguarda da exposição sobre o Dia da Espiga. é uma celebração portuguesa que ocorre no dia da Quinta-feira da Ascensão com um passeio matinal, em que se colhe espigas de vários cereais, flores campestres e raminhos de oliveira para formar um ramo. Segundo a tradição, o ramo deve ser colocado por detrás da porta de entrada, e só deve ser substituído por um novo no dia da espiga do ano seguinte. O dia da espiga era também o "dia da hora" e considerado "o dia mais santo do ano", um dia em que não se devia trabalhar. Era chamado o dia da hora porque havia uma hora, o meio-dia, em que tudo parava, "as águas dos ribeiros não correm, o leite não coalha, o pão não leveda e as folhas se cruzam". Era nessa hora que se colhiam as plantas para fazer o ramo da espiga e também se colhiam as ervas medicinais. De 14 a 18 de maio,



ocorreu na Biblioteca da ESLA a Semana Temática do Departamento de Ciências Experimentais e Informáticas. Foi, uma vez mais, possível assistirmos à exposição dos trabalhos dos alunos nessa área disciplinar. Logo depois, pudemos apreciar aos trabalhos dos alunos de Expressões, entre 21 e 25 de maio, que deram um colorido especial a toda a Biblioteca.

Nas BE do 1.º ciclo celebrou-se o Dia da Família, em 15 de maio, que também deu mote ao trabalho com os livros infantis: "Tanto, tanto" de Trish Cook com as turmas do pré-escolar, "O livro da família" de Todd Parr com as turmas do 1.º e 2.º ano e "Uma Família é uma família é uma família" de Sara O'leary com 3.º e 4.º ano. Os trabalhos de expressão artística que resultaram destas atividades na biblioteca da Abelheira ficaram expostos na escola. A propósito desta comemoração, tivemos também a oportunidade de usufruir da presença da escritora e psicóloga Rute Rodrigues nas três bibliotecas do primeiro ciclo durante os dias 14 e 16 de maio. A autora aproveitou a oportunidade da

divulgação da sua obra infantil:

"Pedro e Inês numa aventura em busca das memórias perdidas", para nos transmitir também os seus conhecimentos e esclarecer dúvidas acerca da doença de Alzheimer e das suas implicações na vida dos mais idosos e de todos aqueles que convivem com eles.

O facto de vivermos em comunidade, partilharmos informação, alimentos, tomarmos conta uns dos outros e sabermos que juntos podemos ser mais fortes também serviu de pretexto à equipa da BE para trabalhar a obra: "Sê uma árvore" de Maria Gianferrari com as turmas do 3.º e 4.º ano.

Ao longo da semana de 13 a 17 de maio, no âmbito da "Semana Temática do Departamento das Ciências Experimentais e Informáticas", as professoras das turmas do 2.º Ciclo dinamizaram diversas atividades, nomeadamente, exposição na Biblioteca da E.B. 2,3 de diversos trabalhos realizados pelos alunos ao longo do ano sobre diversas temáticas, projeção de vídeos sobre o ambiente e o concurso interturmas "Saber +".

No dia 16 de maio e graças à Biblioteca Municipal de Loulé, esteve na Biblioteca da E.B. 2,3 a escritora Dora Batalim, que com a turma do 6.º C, dinamizou uma sessão de Leitura, muito interessante.

No dia 17 de maio, comemorámos o Dia Internacional do Museu, numa organização da Prof. Sónia Mouta. O Dia Internacional dos Museus foi organizado pela primeira vez em 1977 pelo ICOM – Conselho Internacional de Museus, com o objetivo de sensibilizar a sociedade civil para a importância dos museus enquanto

meio fundamental de intercâmbio e enriquecimento de culturas, desenvolvimento da compreensão mútua, cooperação e paz entre os povos.

meio fundamental de intercâmbio e enriquecimento de culturas, desenvolvimento da compreensão mútua, cooperação e paz entre os povos.





SKILLS without FRONTIERS

KA121: SKILLS without FRONTIERS

Hugo Mártires e Felismina Faustino

O nosso agrupamento iniciou um novo projeto de cooperação para a mobilidade de alunos, o qual foi estabelecido com escolas de 6 países europeus.

O aluno Musah Avalhaes, do 11ºB - Artes Visuais, venceu o concurso para o logotipo do projeto Erasmus + "Skills Without Frontiers" criado na disciplina de Desenho A. Este logotipo foi o mais votado entre as várias propostas dos países participantes: Áustria, Croácia, Espanha, Grécia, Portugal e Polónia e será o rosto do projeto em todos os meios de divulgação. No âmbito deste projeto realizou-se entre os dias 22 e 26 de janeiro de 2024 a primeira visita a Pettenbach, na Áustria, onde foram realizadas diversas atividades de acordo com os objetivos do projeto.



Salientamos que o projeto tem como objetivo o intercâmbio entre jovens dos 12 e os 15 anos de 6 países europeus (Espanha, Portugal, Áustria, Grécia, Polónia e Croácia) em que se propõem a partilha de práticas, cada uma na sua área de atuação, através de atividades experimentais realizadas pelos e com os alunos. Durante a nossa permanência em Pettenbach foram promovidas diversas atividades concentradas na Educação ao Ar Livre. Aos nossos alunos foram proporcionadas diferentes visitas, nomeadamente ao museu do Futuro, situado em Linz, à exposição "sal e água" em Bad Ischl, realizaram a participação num programa de rádio em Kirchdorf, uma visita a uma cooperativa de venda de produtos biológicos e visionamento do filme "Tomorrow" onde consciencializámos os alunos para as questões de sustentabilidade ambiental e diferenciação cultural, entre outros. No âmbito do tema "Democracia" os alunos participaram num workshop na escola com o objetivo de refletir sobre a importância da temática na sociedade atual. Em todas as atividades, alunos e professores foram envolvidos com base nas premissas: "viver" tudo e "sentir" os benefícios, bem como discernir possíveis inconvenientes, levando assim à cooperação construtiva e à crítica. Por isso, planeámos grupos mistos de estudantes dos países envolvidos, já que consideramos o ensino e a avaliação por pares mais importantes do que

a orientação mais tradicional professor - aluno. Todas as atividades planeadas e realizadas foram ao encontro dos objetivos definidos pelo projeto, bem como promoveram uma melhoria das nossas competências enquanto agentes impulsionadores da inclusão na nossa escola. Aqui ficam os testemunhos dos alunos que participaram no encontro.

"A minha opinião sobre o Erasmus é muito positiva e muito boa. Permitiu-nos o contato com colegas estrangeiros e famílias. Gostei muito da experiência."

Ramiro Mathias, All Included
8ºano



"A viagem foi realmente muito boa e interessante, a Áustria é realmente muito linda, adorei visitá-la. Fiz amigos e

aprendi coisas muito interessantes. Mal posso esperar para fazer o próximo. Adoro o programa "Erasmus"!"

Inês Correia, All Included 8ºano

"Eu adorei a viagem Erasmus, conheci novas pessoas, passeie por cidades e por locais muito bonitos e experimentei as aulas numa escola na Áustria. Gostei de todas as atividades que desenvolvemos, gostava de repetir a experiência"

Simon Mathias, All Included 8ºano





Hugo Mártires

Climate Fighters

KA210: I'm Private, I Can Fight for Climate Change via Social Media aka "Climate Fighters"

O nosso agrupamento é a escola coordenadora de um novo projeto de parcerias de pequena dimensão, o qual inclui para além da nossa escola, uma escola na Polónia e na Turquia, as quais já foram parceiros num projeto anterior (Sky is the limit – SENART [2020-2022]).

Para dar continuidade a essa parceria anterior, três das escolas juntaram-se para criar um novo projeto sobre o tema das alterações climáticas e sensibilização através das redes sociais.

Os objetivos deste projeto são: i) criar uma metodologia educativa que ajude alunos com necessidades especiais de aprendizagem a adquirir novas competências digitais, bem como dotar os professores de ferramentas inovadoras; ii) inspirar a nova geração de editores digitais com novas ideias tecnológicas; iii) utilização da

tecnologia de vídeo *storytelling* em conjunto com técnicas de escrita (guião, drama, narração, etc.).

Os alunos João Custódio, Lia Palma, e Mariana Gonçalves, do 12ºA - Artes Visuais, venceram o concurso para o logotipo do projeto Erasmus + "Climate Fighters" criado na disciplina de Desenho A. Este logotipo foi o mais votado entre as várias propostas dos países participantes: Portugal, Turquia e Polónia e será o rosto do projeto em todos os meios de divulgação.



Entretanto, no mês de abril realizamos a primeira visita do projeto à Turquia. Aqui fica um relato na primeira pessoa das alunas que participaram.

Ana Sousa, Carolina Martins, Júlia Ferreira e Lídia Freitas, 12.ºJ

No âmbito deste projeto, na semana de 15 a 20 de abril de 2024, realizamos uma visita à cidade de Konya, na Turquia, acompanhadas pelos professores Hugo Mártires, Cátia Silva, Paula Gomes e Lina Caldeira.

Este projeto Erasmus+ intitulado "*I am private, I can fight for climate change via social media*" com o slogan "*Climate Fighters*", visa incluir crianças/jovens com necessidades educativas específicas.

No nosso primeiro dia (16 de abril), fomos recebidos no hotel onde iríamos fazer a nossa estadia, o qual tinha vários tipos de pratos típicos para degustar e diferentes acessórios personalizados elaborados pelas crianças/jovens de uma das escolas que fomos visitar. Saímos para conhecer os arredores do hotel.

No dia 17 de abril fomos à Selçuklu Özel Eğitim Meslek Okulu, e fomos recebidos com uma dança tradicional, sendo que após a dança tivemos uma pequena palestra sobre o funcionamento do sistema de ensino turco e polaco. Apresentaram-nos a escola e tivemos o

prazer de conhecer vários professores. Em seguida, participámos num workshop de arte (*tradicional marble turkish painting*) com a orientação da professora Fatma (professora de artes da escola).



Climate Fighters

(cont.)

Finalizada a atividade, fomos ao estádio de Konya almoçar, mais tarde visitámos o Konya Science Center (museu), tivemos uma visita guiada em que pudemos experimentar várias atividades e, seguidamente, assistimos a um curto filme num planetário. Quando saímos do centro de ciência fomos em direção à vila de Silile (centro histórico), onde visitamos uma igreja com séculos de história e também onde jantámos.



No dia 18 de abril, dirigimo-nos à escola e assistimos a uma palestra sobre jornalismo e as redes sociais com o jornalista turco Uğur ÖZTEKE. Fizemos um

workshop de cerâmica. A seguir visitámos a casa de uma das alunas envolvidas no projeto e foi lá que almoçámos.

Visitámos, igualmente, o museu arqueológico de Çatalhöyük e assistimos a um concerto de jovens especiais, onde todos eles tinham um papel importante para a apresentação das músicas, o que foi muito emocionante e incrível de se ver. Mais tarde, fomos jantar a Mevlana.

No nosso último dia conhecemos um jardim de infância para crianças com necessidades especiais. A escola tinha dois pisos, o primeiro andar era para diferentes

tipos de necessidades especiais e o segundo andar era para crianças com vários graus de autismo. Nós reparamo-nos por algumas salas para interagir com as crianças. Foi fantástico ver como cada uma delas interagia connosco e a sua simpatia e alegria contagiantes. Depois do almoço visitámos o museu Mevlana, que era maravilhoso por dentro e por fora. Vimos a Cerimónia do Sema, que é uma jornada através da ascensão espiritual do homem à “perfeição” através da mente e amor - uma experiência verdadeiramente imperdível e surpreendente de música e movimentos.

Quando voltámos ao Hotel ocorreu a nossa cerimónia de entrega dos certificados de participação, e aí, despedimo-nos de todos num momento emocionante e que vamos levar para a vida. Só podemos agradecer aos professores Hugo, Cátia, Paula e Lina por nos terem proporcionado esta maravilhosa experiência.



Exposição - Homenagem a Anne Frank

Marlene Frazão

As turmas do 8.º ano, após a leitura da obra *O Diário de Anne Frank*, construíram caixas de pipocas decoradas com frases/mensagens alusivas à obra e da própria escritora judia que sofreu os horrores do Holocausto, culminando num dia dedicado ao cinema em homenagem a Anne Frank. A exposição das caixas projeta o trabalho interdisciplinar no âmbito do domínio autónomo curricular (DAC), que envolveu as disciplinas de Português, Cidadania e Desenvolvimento, Educação Visual e Inglês.



Ter Saúde é uma Arte

Ana Rita

No âmbito da celebração do “Dia Mundial da Saúde”, no dia 7 de abril, que marca o aniversário de fundação da Organização Mundial da Saúde (OMS), em 1948, os alunos das turmas PIEF deram asas à sua criatividade e elaboraram quadros alusivos a alguns órgãos do organismo humano. Ao projeto foi atribuída a designação “Ter Saúde é uma arte! Cuida da Tua!”. Os trabalhos realizados foram expostos à comunidade escolar, no dia 8 de abril.

No presente ano a comemoração do dia mundial da saúde concentra-se no tema “A minha saúde, o meu direito”, destacando a necessidade urgente de garantir acesso universal a serviços de saúde de qualidade e a

um ambiente saudável. A Organização Mundial da Saúde destaca a saúde como um direito humano fundamental, lembrando que doenças, desastres e falta de acesso a cuidados básicos continuam a ameaçar milhões de pessoas em todo o mundo.



Jovens Escritores

Grupo de Português 2.º CEB

Num exercício de expressão escrita, os alunos do 5º ano embarcaram numa jornada criativa no âmbito da disciplina de Português, onde deram asas à imaginação e teceram um estendal de histórias fascinantes. Cada narrativa ganhou vida através das palavras habilmente entrelaçadas pelos "jovens escritores", que demonstraram não só destreza linguística, mas também uma visão singular do mundo que os rodeia.



Para complementar as suas narrativas, as histórias foram adornadas com ilustrações

meticulosamente concebidas pelos próprios alunos. Estas imagens não só enriqueceram visualmente as suas criações literárias, como também evidenciaram a sua criatividade e talento artístico. Cada desenho foi como um portal para os universos imaginários criados por eles, transportando os leitores para cenários de fantasia e aventura.

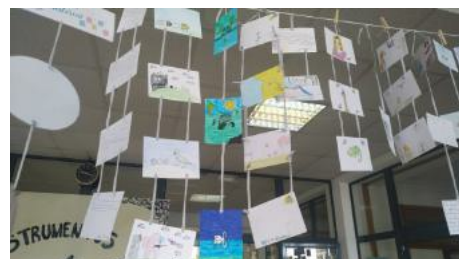
O processo de elaboração destas histórias revelou-se um exercício de interajuda entre os alunos, que trocaram ideias, feedback e apoio mútuo ao longo do pro-

cesso criativo.

Esta colaboração não só fortaleceu os laços entre os estudantes, como também enriqueceu o resultado final, proporcionando uma diversidade de perspetivas e abordagens às histórias apresentadas.

Em suma, o estendal de histórias produzido pelos alunos do 5º ano não só demonstrou

o seu talento literário e artístico, como também destacou a importância da criatividade e da entajuda no processo de aprendizagem e crescimento pessoal.



Concurso de Ortografia – 2.º Ciclo

Grupo de Português 2.º CEB

No dia 17 de abril, realizou-se a final do **Concurso de Ortografia** do 2º ciclo, tendo participado 22 alunos apurados, previamente, na fase de turmas (12 alunos do 5º ano e 10 alunos do 6º ano). Todos os participantes demonstraram motivação e competência ortográfica para enfrentar o desafio e tentar arrecadar o título de vencedor do Concurso de Ortografia. Terminada a competição final, foram entregues, pelas professoras de Português, diplomas de participação a todos os alunos. As vencedoras foram as alunas **Rita Loução**, do 5ºG e **Leonor Santana**, do 6ºA, que receberam os respetivos diplomas e prémios didáticos.

Muitos Parabéns às duas alunas vencedoras e a todos os alunos participantes!



Rita Loução – 5.ºG



Leonor Santana – 6.ºA

Visitados para aprender

Um elemento especial

Liliana Ferreira

Sempre que há um novo membro nas famílias, seja ele de que espécie for, tem direito apresentar-se na sala do 4º F.

Desta vez, as manas Eva e a Leonor, decidiram apresentar mais um membro lá de casa. A turma mais uma vez recebeu bem e encheu o "canito" de mimos, pois "Os animais são nossos amigos"!



Ação de sensibilização – INEM

Mónica Amaro

No passado dia 11 de abril, as professoras de Ciências Naturais, organizaram e proporcionaram a 6 turmas do 3.º ciclo (7.º C; 7.º E; 8.º A; 8.º B; 9.º B e 9.º F) a oportunidade de assistirem a uma palestra de sensibilização do INEM, ministrada pela Enfermeira Emília Justo. Esta palestra teve como principal objetivo elucidar e esclarecer dúvidas sobre qual a melhor forma de ativar os serviços de emergência médica em caso de acidente ou doença súbita, em concreto o Número Europeu de Emergência -112.

Numa primeira fase foi prestado aos alunos diversa informação, nomeadamente: o modo de funcionamento do INEM e dos seus serviços;

a operacionalização das centrais de emergência médica (CODU) e os meios de emergência médica mais utilizados.

No final da sessão os alunos tiveram a oportunidade de observar de perto uma carrinha do INEM e todo o material que a compõe, verificando de perto os materiais/instrumentos necessários para solucionar uma emergência médica.



Visitados para aprender Mural do 25 de abril

Lia Lamarão



Nos
passa-
dos
dias
10 e
11 de
abril,

a Oficina de Arte "Explosão de Cor", pela companhia KBB -Kind of Black Box, levou aos alunos da Escola Eb 2/3 São Pedro do Mar do Agrupamento de escolas Dra. Laura Ayres, das turmas do ALLIncluded do 2.º ciclo, 6.ºC, 7.ºC e 8.ºB uma aventura artística inesquecível.

A iniciativa, apresentada pelo Cine Teatro Louletano no âmbito do Plano Nacional das Artes, em colaboração com o Departamento de Educação da Câmara Municipal de Loulé, visou transformar uma parede exterior da escola numa tela gigante.

A missão era clara: Pintar um mural vibrante e original que representasse a visão dos alunos sobre o mundo, perante a data comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril; Desenvolver novas habilidades artísticas e técnicas de pintura; Colaborar em equipa e fortalecer o espírito de união dos envolvidos.

A equipa da organização e acompanhamento das atividades contou com a participação de vários artistas, destacando-se o artista plástico Élsio Menau, que atua na linha de trabalho da StreetArt: Pintura mural, desenho e instalação. Um dos fundadores do coletivo de artistas Policromia de Quarteira. O processo da atividade iniciou-se numa carrinha preparada para o efeito, onde houve, previamente, uma sessão de esclarecimento sobre a Revolução do 25 de Abril de 1974 pelo ator Tobias. De seguida foi apresentado um pequeno filme

sobre a temática "A Revolução do 25 de abril de 1974", seguido de um debate moderado pelo já referido ator. Posteriormente, os alunos dividiram-se em grupos e realizaram estudos e elaboraram os esboços sobre as suas ideias/expectativas do que ouviram.

Com a valiosa colaboração do artista Élsio Menau, os esboços foram tomando corpo na parede escolhida. A explosão de ideias culminou num momento fantástico de fusão entre as várias turmas e o artista Élsio Menau. O projeto final resultou num mural fantástico, criativo e muito emblemático alusivo aos 50 anos do 25 de abril.

Os alunos das turmas 11º B e 12º A, fizeram uma visita na 5ª feira de manhã à Escola São Pedro do Mar e tiveram uma conversa com os organizadores e com o artista Élsio Menau. Tiveram ainda a oportunidade de darem o seu contributo a convite do ator e do artista.

Foram projetadas ideias de esperança, multiculturalidade, respeito, amor, solidariedade numa linguagem que é universal: A Arte!

Um agradecimento muito especial a toda a equipa que ajudou a materializar esta iniciativa e que nos acolheu com muita simpatia e ARTE.

Fica o convite ...



Visitados para aprender Projeto KID FUN Benfica

Sónia André

De 15 a 17 de maio, o Sport Lisboa e Benfica esteve na Escola EBJI da Abelheira, no âmbito do Projeto KID FUN Benfica, abordando a temática “Conquista os Teus Valores”.

A actividade iniciou-se com uma sessão teórica que decorreu no Estádio, Insuflável montado dentro da escola e terminou com diversos jogos lúdico desportivos que se realizaram no campo de jogos. O Projeto KID FUN visa incutir nas crianças diferentes valores como o Respeito, a Verdade, a Tolerância, a Responsabilidade, a Superação, a Humildade, a Excelência, a Amizade, o Compromisso e o Fair-play sempre com recurso a situações onde a actividade física está sempre presente.

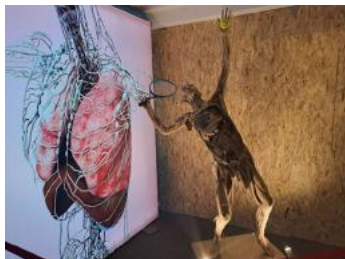
Este ano a modalidade selecionada foi o andebol. As atividades promovidas foram recebidas pelos alunos com muito entusiasmo e empenho. Um agradecimento aos monitores do Sport Lisboa e Benfica, Francisco e Gonçalo, pelo profissionalismo demonstrado.



Visitando para aprender Exposição “ Bodies”

Ana Rita, Carla Silva e Marcos Lopes

Os alunos do 9.º ano, no âmbito das disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química, deslocaram-se ao Estádio José Alvalade que acolhe a mais detalhada exposição sobre o funcionamento dos vários sistemas do corpo humano, através da técnica da plastinação de corpos doados à ciência. A Plastinação é o procedimento técnico e moderno da preservação de matéria biológica, criado pelo artista e cientista Gunther Von Hagens, em 1977, e que consiste na extração dos líquidos corporais, através de métodos químicos, substituindo-os por resinas elásticas de silicone e rígidas epóxicas. Esta técnica tem numerosas vantagens, não só relativamente à conservação dos corpos, como também ao nível da textura, coloração e na aproximação ao estado real, proporcionando uma boa manipulação do corpo, sem necessidade de manutenção. Visitaram, igualmente, a exposição "800 Anos de Saúde



em Portugal" patente no Museu da Saúde, que esboça um panorama cronológico e compreensivo da história da saúde em Portugal, desde a fundação da nacionalidade até à atualidade. Inserido no Museu da Saúde, foi possível também visitar o Museu de Dermatologia Portuguesa Dr. Sá Penella, instalado no Salão Nobre do Hospital de Santo António dos Capuchos, que reúne uma coleção de 254 de figuras de cera que mostram diversas patologias dermatológicas, além de diversos objectos e documentos relacionados com essa temática que pertenceram a grandes nomes como Thomaz de Mello Breyner. Através desta coleção conta-se a história do tratamento da sífilis, assim como de outras doenças dermatológicas e venéreas. Os alunos estiveram motivados e participativos, tendo contribuído para um enriquecimento cultural, pedagógico e científico.



Aldeia de Alte

Alunos do 3.ºE



No dia 21 de março, a turma do 3ºF da Fonte Santa, foi visitar a Aldeia de Alte.

Para conhecer a aldeia, fizemos um Peddy Paper, onde tínhamos de seguir pistas para aprendermos mais sobre Alte.

Ao longo do Peddy Paper, aprendemos muitas coisas, descobrimos o que são platibandas, para que serve o beirado duplo, passámos pela Junta da Freguesia, pela Casa do Povo e pela Igreja Matriz. Encontramos casas com açoteias, onde antigamente secavam os figos e vimos dois azulejos que mostravam como as mulheres amoleci-



am o esparto para fazerem cestas e balsas.

Em seguida ouvimos uma lenda sobre a razão de terem construído ali uma ermida.

Terminamos esta visita passando pela Fonte Grande de Alte, onde vimos patos.

neste passeio pela Aldeia de Alte, apanhámos chuva e por isso não conseguimos concluir esta visita, no entanto gostámos muito deste passeio e de aprender coisas diferentes sobre esta aldeia.



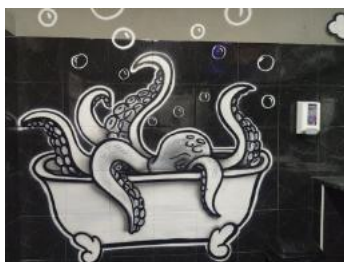
Visitando para aprender

Um dia em Portimão

Luzia Oliveira, Milene Martins e Nuno Afonso

No dia 9 de abril, os alunos do 10ºL, 11ºL e 11ºH, participaram numa visita de estudo ao Museu 3D Fun Art e Museu da sardinha em Portimão. Os alunos puderam experienciar um conceito de museu diferente ao habitual, que alia a arte à diversão, de forma descontraída, e conheceram igualmente a história da indústria conserveira, o seu património cultural e a sua importância para a região.

Para finalizar, é de salientar a postura responsável dos alunos e a forma atenta e curiosa que demonstraram ao longo da visita de estudo.



Visitando para aprender

EB1 de Quarteira e o Centro Ambiental de Loulé

Marta Melo

Tudo começou com uma pergunta no passado dia 14 de Abril... Quem ainda se lembra dos pequenos animais

que vimos à lupa na última sessão? Eu! Eu! 🦋 O 4°C.

Os alunos do projeto "Pequenos Seres, Grandes Descobertas", puderam ver com os seus próprios olhos, outras formas que alguns insetos podem ter – muitos fazem a metamorfose, ou seja, o seu corpo sofre várias

alterações ao longo da sua vida. 🐛 🦋

A curiosidade foi mais forte e rapidamente se lançaram à ribeira em busca da fase seguinte, o larvar de alguns insetos! O fundo das ribeiras estava cheio ...

A curiosidade foi mais forte e rapidamente se lançaram à ribeira em busca da fase do larvar de alguns insetos!

O fundo das ribeiras estava cheio de vida – os macro invertebrados bentónicos, ou seja pequenos organismos que colonizam o substrato dos ecossistemas aquáticos, pelo menos numa das etapas do seu ciclo de vida. Utilizando tabuleiros e colheres, foi possível separar estes seres e ver bem de perto como são diferentes da fase adulta. A lupa não deixa mentir... e os pequenos seres deram origem a grandes descobertas...



Limpeza da Praia

Liliana Ferreira



A turma do 4°F aceitou o desafio do Mar Shopping Algarve para participar na 6a edição de limpeza das praias de Quarteira que se realizou no dia 15 de abril. Foi uma manhã bastante prazerosa e produtiva onde o cansaço rapidamente se transformou no sentimento do "dever cumprido" e com a

sensação de que a praia e as dunas ficaram bem mais asseadas e muito mais prazerosas!

Pertencendo nós a um agrupamento de escolas que efetivamente se preocupa e dinamiza tantas atividades em prol do nosso planeta, fez todo o sentido, estarmos a cumprir com esta tarefa.

Planeta limpo e mais feliz!



Visitando para aprender

Reserva Natural da Foz do Almagem

Fábio Vidal, 3.ºF

No dia 17 de abril, a turma do 3º F foi à Reserva Natural da Foz do Almagem, observar espécies de aves da região. O nome da atividade é “Anilhando o futuro das aves da região.”

Para chegar lá, os monitores André e Filipa guiaram-nos. Passámos pela praia do Trafal, as nossas pernas ficaram a doer e os nossos pés cheios de areia.

Vimos várias aves, o Sr. António pôs anilhas nas aves, para saber onde elas andam.

Nós libertámos as seguintes aves: rouxinol, verdilhão, rouxinol bravo, melro, tecelão de cabeça preta, pardal, milharinho, bico de lacre e florzinha ibérica.

Eu lancei dois pardais e um melro picou-me.

Aprendemos que as primeiras 10 penas das asas eram as primárias, as seguintes 6 penas secundárias e as últimas 3 terciárias.



Visita de estudo sobre Aves

Tiago Silva, 3.ºF

No dia 17 de abril, a turma do 3ºF foi a um local chamado Reserva Natural da Foz do Almagem.

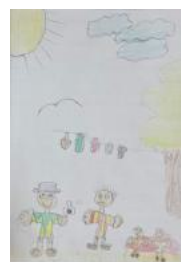
Quando saímos do autocarro vimos dois senhores que nos guiaram a esse sítio.

Quando chegámos ao local, vimos um senhor chamado António, ele tinha autorização para apanhar pássaros e depois voltar a soltá-los.

Primeiro ele ensinou-nos como medir as asas e a contar quantas penas a asa tinha, contámos as primeiras dez penas chamadas de primárias, as seguintes seis penas são chamadas de secundárias e as últimas três são as terciárias. Depois ele pesou-as e houve uma ave a chegar a 9,300 gramas.

De seguida ele identificou os pássaros, dizendo os seus nomes e vendo se era macho ou fêmea.

O que eu mais gostei, desta visita, foi quando eu tirei uma foto a largar o pássaro na Natureza.



Visitando para aprender

Para mim, O QUE É A LIBERDADE?

Turma 3.ºF



No dia 25 de abril de 1974, deu-se uma revolução em Portugal. A população es-

tava descontente, não podia falar livremente, nem escolher o representante para governar o seu próprio país, todos viviam numa ditadura sob o domínio de António de Oliveira Salazar. Essa revolução ficou chamada de “Revolução dos Cravos”, e a partir daí

Aprendemos mais sobre este tema quando fomos assistir uma peça de teatro no autocarro VATE, que veio à nossa escola, representada pela companhia de teatro ACTA.

Adorámos a experiência de ir ao teatro dentro

de um autocarro e das atividades que fizemos com os três elementos da equipa.



Visita de Estudo a SEVILHA

Sofia Anes



Os alunos do 10.º F; G e H do Agrupamento de Escolas Dr.ª Laura Ayres visitaram

Sevilha nos dias 03 e 04 de maio, atividade promovida pelas docentes da disciplina de Espanhol. Ao longo da visita, a Comunidade Educativa testemunhou a beleza dos edifícios a partir da navegabilidade do rio Guadalquivir, encantos mil e outros tantos a descobrir. Assim foi, após o almoço, deslocámo-nos à Catedral de Sevilha que merece rasgados elogios pela imponência e singularidade, uma verdadeira obra-prima escultural. Visitámos igualmente os Reais Alcázares de Sevilha,

um complexo palaciano composto por vários edifícios de diferentes épocas. Para culminar o dia, visitamos a Praça de Espanha, um espaço moderno e envolvente que nos transportou para a cultura Espanhola.

No dia seguinte, partimos em direção à Isla Mágica, onde miúdos e graúdos desfrutaram de uma diversidade de atrações.

Em resumo, nestes dois dias foi possível consolidar aprendizagens e valorizar as relações humanas.

Ha sido un placer.

¡Nos vemos pronto!



Palavras com História - Histórias (Con) Vida

Maria Fael

Reportagem num cenário de guerra

Palavras com História – histórias (Con) Vida trouxe em abril, Francisco Piedade, jornalista profissional desde 1993. Começou a sua carreira na RDP em Faro, onde trabalhou até 2006.

Viveu em Timor-Leste entre 2006 e 2013, tendo desempenhado as funções de Correspondente Internacional da RTP e Antena 1 naquele país.

Enquanto jornalista esteve presente em várias zonas de conflito, como Afeganistão, Iraque e Israel (Palestina). Possui o Mestrado em Comunicação, Cultura e Artes, pela FCHS da UALg, com especialização em Ciências da Comunicação.

Atualmente, dirige o projeto diariOnline Região Sul, um jornal *online* sediado na região algarvia.

Francisco Piedade foi desafiado a desenvolver o tema “Reportagem num cenário de guerra” e trouxe a alunos e professores, a sua experiência, o seu testemunho de uma profissão que enfrenta os maiores riscos em zonas de conflito para informar, revelar o que se passa no mundo. Respondeu a questões de alunos, apelou à re-

flexão após a visualização de um vídeo sobre o massacre no cemitério de Santa Cruz em Timor.

Deixou alertas aos jovens sobre o futuro incerto que os espera.

Obrigada, Francisco pelo testemunho pessoal, cauteloso e reflexivo que nos deixou.



Palavras com História - Histórias (Con) Vida

Maria Fael

O que é uma Confraria?



"O que é uma Confraria?", foi o tema da palestra que a Confraria da Serra do Caldeirão apresentou, hoje, na escola. Os alunos interrogavam-se o que seria, mas os

termos “mano” e “bro” referidos pelo Confrade Gonçalo Mesquita transportou-os para a realidade deles e assim chegaram rapidamente ao conceito de Associação, Irmandade, equipa, por último Confraria.

Ligar a Confraria à gastronomia foi trabalho também da explicação deste conceito e sobretudo a importância de se promover, preservar os produtos locais e regionais que nos definem enquanto povo.

A palestra foi seguida de um almoço servido no restaurante pedagógico.

Os produtos promovidos e preservados pela Confraria são sobretudo o queijo de cabra fresco, a azeitona e a

chouriça que decoraram a mesa com umas ricas e deliciosas entradas. Como prato principal foi-nos servido grão com galinha em cama de pão previamente torrado.

O repasto terminou com sobremesas também tipicamente algarvias: torta de amêndoa e tarte de alfarroba e figo. O serviço de restaurante esteve a cargo dos alunos da minha direção de turma – CEF Restaurante e Bar do 1º ano que se comportaram à altura do evento. Parabéns a todos.





50 Anos | 50 Obras | 50 Postais



10º, 11º & 12º - Artes Visuais

DESENHO A | HCA | OF. MMB | C&D

LIBERDADE COM ARTE

COMEMORAÇÕES DOS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL

Reinterpretação de obras de arte icónicas da História da Arte com elementos alusivos à revolução do 25 de Abril. Estes trabalhos foram posteriormente colocados em postais com frases de ordem referentes ao 25 de Abril e distribuídos pela comunidade educativa. É de referir que a Junta de Freguesia, em pareceria com a Escola e com o Plano Nacional de Artes (PNA), ofereceu a impressão de 4000 postais (80 cópias de 50 postais). Este objetivo só foi possível concretizar-se com a dinâmica da equipa do PNA da nossa escola. Os postais estiveram expostos na Junta de Freguesia assim como no *Bloco F - Galeria* da nossa escola.



12º - OFICINA ARTES

50 ANOS | 50 AZULEJOS

Mural de azulejos. Composição inspirada em “Matisse” (cut out), com recortes em papel cerâmico.

50 ANOS DO 25 DE ABRIL

12º - DESENHO A

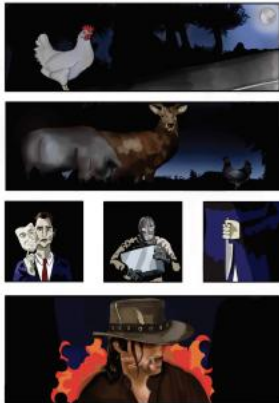
LIBERDADE SEM LIMITES

Transformação gráfica do cravo inserido numa composição inspirada a partir das obras de Vieira da Silva.

Acrílico s/madeira (palete)

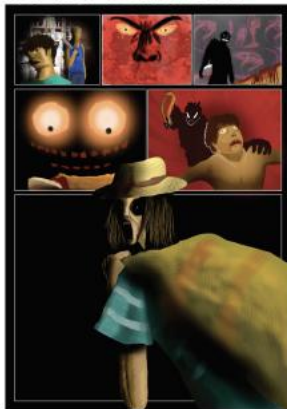


HOMEM DO CHAPÉU DE FERRO



Este é um trabalho de grupo, realizado por alunos do 12º A, sob a orientação do professor de Artes Visuais, o Sr. João. O trabalho foi desenvolvido em grupo, com cada aluno responsável por uma parte do mesmo. O trabalho foi desenvolvido em grupo, com cada aluno responsável por uma parte do mesmo. O trabalho foi desenvolvido em grupo, com cada aluno responsável por uma parte do mesmo.

O ASSOBIADOR



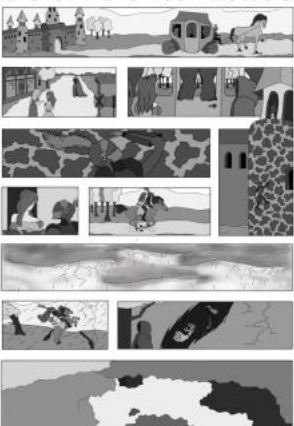
Este é um trabalho de grupo, realizado por alunos do 12º A, sob a orientação do professor de Artes Visuais, o Sr. João. O trabalho foi desenvolvido em grupo, com cada aluno responsável por uma parte do mesmo. O trabalho foi desenvolvido em grupo, com cada aluno responsável por uma parte do mesmo. O trabalho foi desenvolvido em grupo, com cada aluno responsável por uma parte do mesmo.

AMENDOEIRAS EM FLOR



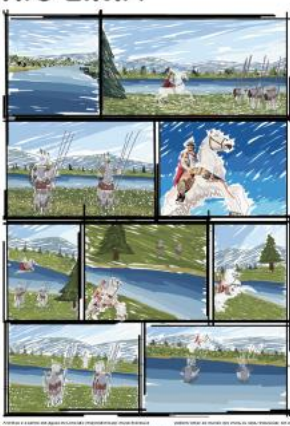
Este é um trabalho de grupo, realizado por alunos do 12º A, sob a orientação do professor de Artes Visuais, o Sr. João. O trabalho foi desenvolvido em grupo, com cada aluno responsável por uma parte do mesmo. O trabalho foi desenvolvido em grupo, com cada aluno responsável por uma parte do mesmo. O trabalho foi desenvolvido em grupo, com cada aluno responsável por uma parte do mesmo.

BOCA DO INFERNO



Este é um trabalho de grupo, realizado por alunos do 12º A, sob a orientação do professor de Artes Visuais, o Sr. João. O trabalho foi desenvolvido em grupo, com cada aluno responsável por uma parte do mesmo. O trabalho foi desenvolvido em grupo, com cada aluno responsável por uma parte do mesmo. O trabalho foi desenvolvido em grupo, com cada aluno responsável por uma parte do mesmo.

RIO LIMA



Este é um trabalho de grupo, realizado por alunos do 12º A, sob a orientação do professor de Artes Visuais, o Sr. João. O trabalho foi desenvolvido em grupo, com cada aluno responsável por uma parte do mesmo. O trabalho foi desenvolvido em grupo, com cada aluno responsável por uma parte do mesmo. O trabalho foi desenvolvido em grupo, com cada aluno responsável por uma parte do mesmo.

GALO DE BARCELOS



Este é um trabalho de grupo, realizado por alunos do 12º A, sob a orientação do professor de Artes Visuais, o Sr. João. O trabalho foi desenvolvido em grupo, com cada aluno responsável por uma parte do mesmo. O trabalho foi desenvolvido em grupo, com cada aluno responsável por uma parte do mesmo. O trabalho foi desenvolvido em grupo, com cada aluno responsável por uma parte do mesmo.

A SEREIA DE PENICHE



Este é um trabalho de grupo, realizado por alunos do 12º A, sob a orientação do professor de Artes Visuais, o Sr. João. O trabalho foi desenvolvido em grupo, com cada aluno responsável por uma parte do mesmo. O trabalho foi desenvolvido em grupo, com cada aluno responsável por uma parte do mesmo. O trabalho foi desenvolvido em grupo, com cada aluno responsável por uma parte do mesmo.

12º A - Artes Visuais

OFICINA MULTIMÉDIA B

BANDA DESENHADA

DESENHO E PINTURA DIGITAL

Com determinadas funções, a Banda Desenhada é algo que vai muito além do conceito de desenho. Seja para evidenciar algum ponto, contar uma história ou tornar mais eficaz a leitura de uma publicação, a BD é um produto gráfico decisivo na transmissão de mensagens.

Os alunos escolheram uma Lenda e retrataram-na graficamente criando um guião e um Storyboard inicial.



Cores da Justiça 70X50

Acrílico s/tela

Nicole Ferreira, Fabiana Garcia; Luísa Moura e Jazmin Baptista



Estudo a Lápis de Cor

A Força da Justiça 50X70 | Acrílico s/tela | Dayana Fonseca



Estudo a Lápis de Cor

11º A & B - Artes Visuais

DESENHO A

A JUSTIÇA

Participação com duas obras artísticas, em tela, alusivas à “Justiça” na comemoração dos 20 anos dos Tribunais Administrativos e

Fiscais da Zona Sul - Alunos: Dayana Fonseca, Nicole Ferreira, Fabiana Garcia; Luísa Moura e Jazmin Baptista





DESENHO A

10 Alunos da ESLA participam na “23 Edição da GIJAF - 2024” na Coreia do Sul em Agosto.

A cidade de Gangneung na República da Coreia e a Federação de Organização Cultural Artística em Gangneung estão a proporcionar oportunidades para jovens de todo o mundo trocarem cultura e artes. Neste Festival participam jovens de todo mundo, e os 10 alunos da ESLA selecionados irão representar Portugal com as suas obras de arte. O festival vai-se realizar durante 6 dias, de 06 a 11 de Agosto, com vários eventos, abertura e encerramento, exposições, fóruns, eventos de intercâmbio e experiências culturais.



Marisa Mártires



23rd Gangneung International Junior Art Festival

COREIA DO SUL - Tema: Just, Play

12º & 11º - Artes Visuais - DESENHO A

Foram selecionados 10 trabalhos dos seguintes alunos:

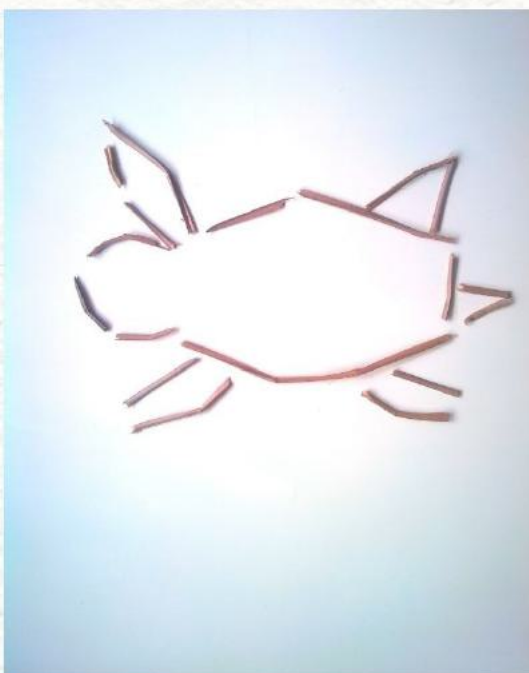
12º : Mariana Gonçalves; Daria Baskirova; João Custódio; Catarina Costa e Lia Palma.

11º : Natali Morais; Nicole Ferreira; Fabiana Garcia; Lúcio Mestre; Constança Azancot.

CEF FOTOGRAFIA



VERÃO



CEF FOTOGRAFIA



VERÃO



Turmas do 1º C, 1º D E 2º C Celebram a Primavera com atividade Eco-Consciente

Márcio Guerra

No dia 19 de abril de 2024, as turmas do 1º C, 1º D e 2º C da Escola EB1 de Quarteira deram as boas-vindas à Primavera de uma maneira especial.

Juntamente com os seus pais, os alunos embarcaram numa atividade eco-consciente: a criação de um mural usando materiais reutilizáveis, com o objetivo de sensibilizar para a biodiversidade.

O entusiasmo foi notável, com pais e alunos envolvidos de forma ativa e elogiando a atividade como um exemplo de proximidade entre a escola e a família. Agradecemos também aos funcionários da escola pelo seu apoio inestimável nesta iniciativa.

Este evento não só marcou a chegada da Primavera na escola, mas também promoveu a conscientização ambiental entre os alunos e suas famílias, deixando um legado de cuidado com o meio ambiente para o futuro.



Primavera e Dia da Mãe

Paula Ferreira

A turma do 3º C, da EB1 de Quarteira, decidiu saudar a chegada da Primavera de uma forma criativa e colorida. Sob a orientação da professora, os alunos empenharam-se em decorar a porta da sala de aula com motivos alusivos à estação das flores.

O resultado foi uma porta repleta de cor e alegria, refletindo o espírito vibrante que caracteriza a Primavera.

A iniciativa não só proporcionou aos alunos a oportunidade de participar num projeto coletivo, mas também incentivou a sua consciência ambiental e apreciação pela natureza.

No âmbito do Dia da Mãe, os alunos também se envolveram numa emocionante iniciativa para homenagear as suas mães. Com dedicação e carinho, criaram pequenas lembranças personalizadas, repletas de afeto e gratidão, para oferecerem às suas mães.

Em ambas as atividades os alunos demonstraram entu-

siasmo e empenho, evidenciando a valorização de momentos significativos na vida escolar e familiar.

Estas iniciativas não enriquecem apenas o ambiente escolar, mas também fortalecem os laços entre alunos, professores e famílias, promovendo uma comunidade educativa mais unida e cooperante.



Feira Mediterrânica da ESLA

Vanda Almeida



No dia 16 de Abril de 2024, teve lugar a primeira Feira Mediterrânica da ESLA, com a dinamização e organização das turmas do ensino profes-

sional: 10.º J/J1, 10.º L, 10.º M e M1, 10.º N, 11.ºJ, 12.ºJ/J1, 12.º I/I1 e a turma de CEF Restaurante/Bar de 1.º ano, com a colaboração dos professores.

A Feira teve como objetivo a divulgação e implementação da dieta mediterrânica, pelo que foram realizadas atividades, tais como: venda e exposição de produtos alimentares de origem local, jogos tradicionais, almoço mediterrânico e entretenimento.

A atividade decorreu como previsto e o balanço foi positivo. Todos se envolveram com entusiasmo e dinamismo.

A Feira teve como objetivo a divulgação e



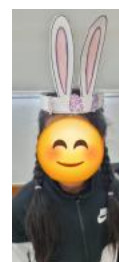
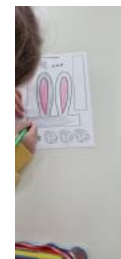
Páscoa /Easter (Inglês-1.º ciclo)

Gracinda Correia

Durante as duas últimas semanas de aulas antes da interrupção letiva da Páscoa, os alunos do 1º ciclo do Agrupamento celebraram esta efeméride na disciplina de Inglês e de Oferta Complementar de Inglês.

As professoras Andreia José, Gracinda Correia e Alice Vasa dinamizaram atividades alusivas à festividade durante as aulas. Os alunos ouviram e cantaram canções relacionadas com a Páscoa, exercitaram o vocabulário específico e elaboraram pequenos trabalhos de expressão artística.

É de enaltecer o gosto, o interesse e o empenho com que aderiram às atividades e o prazer com que desenvolveram as suas competências.



A Páscoa no Mundo - Festa na Escola EB1

Márcio Guerra

No dia 25 de março, na Escola EB1 de Quarteira, começaram as festividades da Páscoa. Neste mesmo dia, foi dinamizada uma atividade muito divertida, “A caça aos ovos”. Os alunos de todas as turmas foram desafiados a encontrar ovos escondi-



dos no recreio da escola e colocá-los num cesto. Quando todos os ovos estavam no cesto, o jogo terminava. Foi muito animado!



No dia seguinte, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer alguns pratos tradicionais da Páscoa de vários países. A nossa escola é multicultural e como somos curiosos e gostamos de conhecer outros hábitos e costumes, pedimos aos nossos pais que confeccionassem comida típica da Páscoa do nosso país de origem para que todos os

alunos da escola tivessem a possibilidade de as degustar.

Apesar de nem todos os países celebrarem a Páscoa, os pais quiseram participar na nossa festa e trouxeram comida típica das festas nacionais, como aniversários, casamentos e do Ramadão.

Os diversos pratos foram colocados no nosso refeitório, agrupados por países e identificados com as respetivas bandeiras: Angola; Argélia; Argentina; Brasil; Cabo Verde; França; Letónia; Marrocos; Moldávia; Nepal; Portugal; Roménia; Rússia; São Tomé e Príncipe; Ucrânia; Venezuela.

As oito turmas deslocaram-se ao refeitório, por ano de escolaridade, o professor Márcio e a professora Fátima fizeram uma breve apresentação dos pratos típicos, por vezes com a participação dos alunos e todos ficaram assim, a conhecer um pouco da gastronomia tradicional desta altura do ano de vários países. Nesse dia, também tivemos a presença de uma encarregada de educação do

1.º D que apresentou/explicou os pratos típicos do seu país (Venezuela). No final, todas estas iguarias foram provadas por alunos, professores e funcionários.

Agradecemos a todos os pais/EE que contribuíram para enriquecer culturalmente a nossa atividade e satisfazer a nossa boca.

Adorámos esta festa.



Alemão? Porque não?

Lurdes Seidenstricker



Aprender línguas é sempre um desafio que vale a pena ser levado a sério, porque abre portas no mercado

Also, los!

Vamos aprender ALEMÃO!

de trabalho, nos estudos e, principalmente na nossa mente! Uma nova língua permite-nos conhecer outra cultura, outra forma de ver o mundo, estabelece pontes e, na minha opinião, dá imenso prazer!

Já sabes Inglês, talvez já tenhas aprendido Francês ou Espanhol, porque não agora experimentar Alemão?

Sabias que, no nosso Agrupamento, podes escolher Alemão no 2º ciclo (como oferta complementar), no 7º ou no 10º? No 10º podes fazê-lo na Formação Geral, de qualquer curso Científico-Humanístico, ou na Formação Específica, no curso de Línguas e Humanidades. Nos cursos profissionais, da área do Turismo, a disciplina de Alemão faz parte do currículo.

A nossa escola integra uma rede nacional de 47 escolas-piloto de Alemão – PEPA – que permite aos alunos participar em atividades muito variadas financiadas pelo Goethe Institut (Instituto Alemão de Lisboa), com o patrocínio da Embaixada da República Federal da Alemanha. Já tivemos um projeto de teatro, um jornal digital, workshops de música, bolsas de estudo na Alemanha para alunos, exames de certificação do Alemão com direito a diploma, entre outros!

Porquê escolher Alemão?

O Alemão é a língua mais falada na Europa, abre muitas portas a quem quer estudar ou trabalhar em Portugal ou no estrangeiro, é muito importante na área do Turismo e da Hotelaria, da Ciência e da pesquisa. Sabias que o alemão é a 2ª língua mais importante da Ciência e a língua para a qual mais se traduz?

É a língua de Goethe, Kafka, Mozart, Beethoven, ...

O Alemão é difícil? Muitas vezes existe esta opinião. O que te posso dizer é que a língua alemã não é tão difícil como parece. Com um pouco de perseverança, otimismo e coragem, aprender alemão torna-se tão fácil como aprender as outras línguas.

Se aprenderes duma forma lúdica, com jogos, música, metodologias e *apps* atrativas e modernas, vais ver que encontras a motivação necessária para enfrentar este desafio!

Latim? Porque sim!

Luís Reis



Dizia um velho professor de Latim: «Deus nos livre da mula que faz *him* e da mulher que sabe Latim». Nunca percebi muito bem o quis ele dizer com isso.

Teimosia?! Sabedoria?! Deixo ao vosso critério a decodificação da mensagem desta frase, na certeza de ser preferível a imagem duma mulher que sabe Latim.

O Latim é conotado como uma língua que cheira a mofo, a colégios, a seminários e a padres. No entanto, utilizamos a nossa língua mãe mais vezes do que julgamos: concorremos a uma emprego e enviamos o *Curriculum Vitae*; mudamos de apartamento para comprarmos um *duplex*; compramos roupa na *Vivere* e na *Decenio*; saboreamos um gelado *magnum*; lemos *E pluribus unum* no emblema do Benfica; comemos chocolates *Mars* e queijos *TerraNostra*; bebemos águas *Luso*, *Vitalis* e leite *Agros*; folheamos as revistas *Quo* e *Lux*; adquirimos um *Clio*, ou um *Fiat Uno*, ou um *Focus*, com ou sem *Turbo*; lemos *Primus inter Pares* nos maços de tabaco SG Ventil e *Veni, Vidi, Vici* no Marlboro; lavamo-nos com *Sanex*; hidratamo-nos com *Nivea*; jogamos *Lego*; compramos na *Vobis*, na *Natura* e na *Imaginarium*; metemos gasolina *Super*; temos um telemóvel da *Optimus* ou um telefone com ligação à *Novis*; contribuímos para a *Caritas*; queixamo-nos à *Quercus*; relaxamos no SPA (*Salus per aquam*) de um Hotel; o nosso esquentador é *Vulcano*; usamos lentes *Varilux*; temos um primo que trabalha na *Securitas*; realizamos um exame *Ad Hoc*; possuímos um estilo muito *sui generis*; desejamos *Carpe diem* (*aproveita o dia*) ou *fac ut vivas* (*goza a vida*) aos nossos amigos; arranjamos um *alibi* (outro aí) quando vamos responder a tribunal (*Domus Iustitiae*); repetimos *ipsis verbis* um conselho que nos deram; passeamos no *Forum*; analisamos a narração *in medias res*; estudamos o *Homo Sapiens* e o seu *Habitat*; passamos à *tangente*; calculamos o rendimento *per capita*; a tabela periódica da Química está cheia de abreviaturas latinas; terminamos uma carta com um *P.S.* (*Post Scriptum*); etc (*et cetera*).

Será que já nos ocorreu que até o Inglês usa palavras latinas? Vejamos: *exit* significa “sair” em Latim e *delete* significa “destruir”. E os dias da semana? Nis-

to, os ingleses foram mais fiéis ao Latim que nós Portugueses: para os romanos o Domingo era o dia do Sol (*Solis dies*) – os ingleses chamam ao Domingo “Sunday”, ou seja, o dia do Sol; a Segunda-feira era o dia da Lua (*Luna dies*) – em inglês diz-se “Monday”, isto é, o dia da Lua;...

Podíamos aprender também com a Alemanha: o alemão é uma língua não românica, pertencente às línguas germânicas. No entanto, é o país da Europa onde o Latim mais se aprofunda. Em Portugal, há muito que se fala de insucesso à disciplina de Português; o nosso Ministro da Educação sabe que uma forma de atenuar esse insucesso seria estabelecer, pelo menos, um ano de Latim obrigatório, no ensino secundário. Evitar-se-ia que, qualquer dia, seja regra escrever sem regras. Se tal acontecer, a culpa não será nossa, pois *errare humanum est*.

Visita - <http://latinofilia.blogspot.pt>

Frohe Ostern!

Lurdes Seidenstricker



A Páscoa na Alemanha é celebrada com uma riqueza de tradições profundamente enraizadas na cultura e na história do país. Essas tradições combinam elementos religiosos, folclóricos e

culinários para criar uma atmosfera festiva e acolhedora durante esta época do ano.

Uma das tradições mais emblemáticas é a decoração de ovos. As famílias reúnem-se para pintar e decorar os ovos, transformando-os em verdadeiras obras de arte e envolvendo as crianças nesta atividade. Os ovos servem depois para decorar a casa, espaços públicos e até árvores ao ar livre, criando uma paisagem colorida que simboliza a renovação da primavera. A caça aos ovos também é uma atividade popular entre as crianças alemãs na manhã de Páscoa. Os ovos decorados são escondidos nos jardins e parques, e as crianças saem com um cestinho à procura de ovos coloridos, de chocolate, ... é uma alegria!

O Osterbaum, ou "árvore de Páscoa", é uma tradição e consiste na decoração dos ramos das árvores com ovos coloridos, flores e outros enfeites. Essas árvores são

montadas em praças públicas e em frente às casas, adicionando um toque festivo às ruas e praças das cidades.

A comida desempenha um papel central nas celebrações da Páscoa na Alemanha. Um dos pratos mais tradicionais é o Osterlamm, um bolo em forma de cordeiro, que simboliza Jesus Cristo, o "Cordeiro de Deus". Também os tradicionais Osterbrot, pão da Páscoa, e o Hefezopf, um pão doce trançado, são consumidos em muitas regiões.

Resumindo, a Páscoa na Alemanha, tal como em Portugal, é uma época de celebração, tradição e renovação. A todos: Frohe Ostern!



Desafios d'Arte

Vanda Almeida

Teve lugar a gala final "Desafios d'Arte", promovida pela parceria Faber Castell e APEV

UM OLHAR SOBRE O LUGAR: Eu, o ambiente, a comunidade, e o património, À MANEIRA DE um artista ou movimento artístico!

O nosso artista Francisco Gomes do 4.ºE da EB1 da Fonte Santa, foi um dos finalistas do 1º ciclo e ficou, num universo de 40 partici-

pantes, em 3º lugar na gala final. Muitos para-

béns



Space Art Winners 2024

Vanda Almeida



O nosso agrupamento foi o único em Portugal a receber um prémio (categoria do 1.º Ciclo).

Parabéns a todos os alunos que participaram com tanta dedicação e empenho,

um orgulho

É com imensa alegria que recebemos a notícia da vencedora do 3º Prémio de Incentivo "Arte Espacial" que num total impressionante de 879 trabalhos provenientes de 25 países à volta do planeta.

No meio de tantas obras incríveis, é um grande orgulho a nossa aluna Jéssica Borges do 4.ºC - (Professora Marta Melo) uma jovem talentosa de apenas 10 anos, da EB1 de Quarteira do nosso agrupamento, sob a orientação da professora de Educação Artística Vanda Almeida, representou a obra "A minha noite estrelada" (inspirada nas obras de Vicent Van Gogh, abordadas nas aulas de arte). O trabalho realizado pela aluna Jéssi-

ca Borges, foi inteiramente desenvolvido com desenho à vista.

Como reconhecimento pela sua brilhante criação, Jéssica recebeu um exemplar do emocionante filme em DVD "Ayes on the Skies", que certamente a inspirará a explorar ainda mais os mistérios do universo. Além disso, recebeu ainda um mouse pad especial com a magnífica imagem da Nebulosa Hélice, para que cada clique seja uma jornada cósmica.

Parabéns, Jéssica Borges, pela tua conquista extraordinária! Que a tua paixão pela arte espacial continue a iluminar os céus e a inspirar futuras gerações de exploradores do cosmos.

Um agradecimento especial ao professor Miguel Neta por nos ter dado a conhecer este concurso!



Comics na Matemática

Vanda Almeida

Na Escola EB1 da Fonte Santa, os alunos do 4.ºE foram premiados com a participação no concurso "Comics na Matemática" na disciplina de Educação Artística. Com entusiasmo e orgulho, foram reconhecidos pela sua criatividade e dedicação, promovendo não só habilidades matemáticas, mas também artísticas. Parabéns a todos

os participantes e às alunas vence-

doras

Um agradecimento especial a todos os que contribuíram para os prémios atribuídos!!



O 25 de abril, na Escola Fonte Santa

Turma 3.ºF

Na semana do 25 de abril, os alunos da Escola Básica da Fonte Santa, prepararam várias atividades para comemorar os 50 anos do 25 de abril.

Os alunos da pré, cantaram canções alusivas à revolução do 25 de abril, para os alunos do 1º ciclo, houve uma exposição de trabalhos diversos de todas as turmas desta escola, sobre o tema da liberdade e os alunos do 1º ciclo, fizeram um painel decorativo com os desenhos e frases a falar como se expressa a liberdade.

Viva o 25 de abril!



Liberté, Égalité, Fraternité!

Alexandra Costa

Na semana do 25 de abril, nas aulas da disciplina de Oferta Complementar - Francês - (5º ano) falou-se na revolução. O que é uma revolução? Quais as motivações do povo que levam a uma revolução? O que é que a revolução do 25 de abril tem em comum com a revolução francesa do 14 Julho? E a palavra comum é LIBERDADE.

Uma revolução é uma mudança repentina no poder político ou na organização de uma sociedade que acontece, normalmente, num curto período de tempo. Duas das maiores revoluções na Europa foram a revolução francesa e a revolução portuguesa. Embora estas revoluções tenham ocorrido em períodos completamente diferentes, 1789 e 1974, respetivamente, ambas evidenciaram o descontentamento do povo. Os alunos foram desafiados a desenhar sobre o tema e este foi o resultado. Os trabalhos estiveram em exposição na biblioteca da escola.



A Minha Liberdade É de Todos

Equipa do Plano Nacional das Artes do Agrupamento Dr^a Laura Ayres



No âmbito do Plano Nacional das Artes, os alunos de Educação Visual do 9º e Oficina de Artes de 12º ano do Agrupamento Dra. Laura Ayres aderiram ao desafio lançado pela Viarco, em comemoração dos 50 anos do 25 de Abril: "Vamos transformar um símbolo de opressão numa fonte de liberdade e criatividade". A frase lançada pela Viarco: "A MINHA LIBERDADE É DE TODOS".

Com este desafio, a Viarco propõe celebrar o 25 de Abril, reinterpretando o lápis azul como um símbolo de

liberdade. Através de uma edição especial do mesmo modelo de lápis azul usado pela censura, os alunos puderam desenhar e escrever com total liberdade.

O Agrupamento Dra. Laura Ayres aceitou o desafio e os alunos participantes contribuirão para a construção de um MURAL DA LIBERDADE digital, que será revelado em abril pela respetiva marca Viarco.



50 anos do 25 de abril de 1974

Helga Martins, Lúcia Gomes, Pedro Teixeira e Tiago Mendes



Na semana em que se comemoram 50 anos do 25 de abril de 1974, os formandos das turmas A, B, E, F e I (Nível A1/A2) participaram nas comemorações da efeméride produzindo cravos em papel, numa alusão simbólica à revolução. As turmas A,

B e J tiveram a oportunidade de ver a exposição "Liberdade com arte", patente na escola. Os formandos das turmas M e L (Nível B1/B2) assistiram ao filme "Capitães

de Abril" de Maria de Medeiros, uma obra que conta, de forma quase documental, os acontecimentos da madrugada de 24 de abril e do dia da revolução. Desta forma, espera-se ter dado um contributo positivo para a integração cultural destes formandos.



Tradição dos Maios na Escola

Aurélia Farrajota



Maria Albertina e Joaquim das Hortas unem-se para celebrar a chegada da primavera

Este ano, a nossa escola teve a presença especial de Maria Albertina das Couves e Joaquim das Hortas para assinalar a tradição dos Maios.

A tradição dos "Maios" em Portugal remonta a séculos e está enraizada na cultura popular, especialmente em áreas rurais. Geralmente celebrada no mês de maio, a tradição envolve a criação de figuras humanas representadas por bonecos de pano conhecidos como "Maios". Essas figuras são geralmente colocadas em locais públicos, como praças ou cruzamentos, para celebrar a chegada da primavera e dar boas-vindas ao mês de maio. Os Maios são uma forma de celebrar a natureza e a re-

novação da vida que ocorre durante a primavera, além de promover a coesão comunitária e preservar as tradições culturais locais. Na região algarvia não falta a criatividade e a sátira, assim como a mesa posta com aguardente e figos secos. Embora a prática possa variar de região para região, os Maios continuam a ser uma parte importante do património cultural português. Que esta tradição nos inspire a apreciar a beleza da natureza e a importância de preservar as nossas tradições culturais.



Fête du travail

Alexandra Costa

Em França, o dia 1 de maio também é o Dia do Trabalhador e, em simultâneo, o dia de presentear as pessoas de quem gostamos com a flor muguet, também conhecida como "lírio-do-vale", que pode ser branca ou cor-de-rosa como forma de dar sorte. Os alunos de 5º ano, na disciplina de Oferta Complementar - Francês, trabalharam o tema e aprenderam a origem e de como surgiu o Dia do Trabalhador, que é celebrado internacionalmente, e de como os franceses comemoram este dia.



Tradição do Dia da Espiga

Aurélia Farrajota

A professora Aurélia Farrajota, em colaboração com os alunos do CAA e da Biblioteca, relembrou a tradição do Dia da Espiga.

Conhecer a história e o simbolismo desta data permitenos construir o presente, alicerçado nas tradições.

Foram distribuídos vários ramos de espiga pela comunidade escolar acompanhados pela respetiva explicação.



Bem-vindos à Casa Portuguesa!

A equipa do Ensino Profissionalizante/PIEF

E assim se iniciou a Comemoração do Dia da Língua Portuguesa e das Comunidades dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), que se celebra no dia 5 de maio. A iniciativa partiu da equipa do departamento de Português do Ensino Profissionalizante/PIEF que organizou um convívio com partilha de pratos típicos de cada região, apresentando a diversidade da gastronomia portuguesa e lusófona. Este momento contou ainda com a participação musical da nossa colega Ilda Martins, que o tornou ainda mais agradável e familiar com um repertório de canções tradicionais portuguesas que todos conhecemos e cantamos!

O nosso muito obrigado a quem (docentes e não docentes) partilhou connosco saborosos pratos exemplificativos das suas raízes, confirmando que a nossa riqueza está no “dar e ficar contente” e termos sempre “dois braços” à nossa espera!

Terminamos em jeito de Pessoa, para que ninguém esqueça: a nossa “pátria chama-se Língua Portuguesa!”

Bem-haja a todos!



Dia da Família

Turma 4.ºF

O Dia da Família na EB1 da Fonte Santa foi transformado na semana da família! Foram várias as mães que cederam ao nosso convite e quiseram partilhar as suas habilidades com a turma. Foram dias de muito entusiasmo e de experiências muito enriquecedoras e certamente inesquecíveis para os nossos alunos. Um muito obrigada a todas as mães que disponibilizaram um pouco do seu tempo para passar um belo momento connosco! Todos ficamos a ganhar!



Semana da Família

Stela Lã



No dia 15 de maio, comemorou-se o “Dia Internacional da Família”. Nessa semana, a E.B.1 da Fonte Santa abriu portas às famílias dos nossos alunos, e alguns pais dos alunos do 3.ºF disponibilizaram-se para realizar algumas atividades, de cariz mais lúdico, na escola.

Além de muito divertidas e muito engraçadas, todas as atividades proporcionadas pelos pais envolvidos, tiveram também uma função de caráter pedagógico, trabalhando alguns conteúdos programáticos como as unidades de medidas e desenvolvendo competências na área da atenção/concentração, assim como o espírito cooperativo e de relacionamento entre os pares.

Ao longo da semana, foram desenvolvidas atividades de confeção de pancakes, jogo “Ouve o som e descobre”, onde os grupos tinham de adivinhar qual era o filme, personagem ou animal do som ouvido e o jogo de memória, onde os alunos tinham de descobrir o par de alunos que tinha o mesmo som ou gesto. E ainda tivemos a

visita de uma personagem do Star Wars.

Apesar de haver muitos pais interessados em participar nestas atividades, não foi possível a presença de todos, pois as aulas também tinham de ser lecionadas.

Para o ano há mais e teremos o gosto de proporcionar estas experiências a alunos e pais.



Semana da Família

Aline Rodrigues

No âmbito do “Semana da Família”, que decorreu de 13 a 17 de maio (prolongando-se até à semana seguinte) a Escola Básica da Fonte Santa recebeu, nas suas várias turmas, vários familiares que puderam realizar diversas atividades nas turmas dos seus educandos.

Foi visível a criatividade e disponibilidade das famílias que tão prontamente se disponibilizaram para realizar

várias atividades.

Recebemos um barbeiro, cabeleireiras, maquilhadoras, cozinheiros, pasteleiros, ilusionistas, contadores de histórias, tosquiadores de cães, dinamizaram circuitos e jogos e muito mais. Foi, sem dúvida, uma semana memorável para as famílias e as crianças.

Sala Azul

Gincana

Jogos e dinâmicas de grupo no recreio do Jardim de Infância

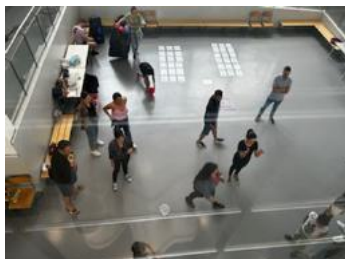
Um percurso com 7 estações, dinamizado pelo Sr. Chelo e pela Sr. Michelle, ajudado pelas filhas Plácido e Inês. Jogos na estufa onde o público foi mais para a diversão!



Sala Verde



Gincana, 3.ºE



Ilusionismo, 4.ºE



“Tenho uma família na escola
Que é mesmo genial
Carrego no coração
Esta amizade especial.”

Os pais do 3.ºE

A última abelha do Estado Novo

Isabel Bitá

Meninos, tirem uma folha em branco do dossier.

Dirigiu-se ao quadro e escreveu “Ditado”.

O quê? Ditado? Começar com um ditado logo de manhã? Nunca fazíamos ditados ainda de ramela no olho. Tive o estranho pressentimento de que aquele dia ia ser complicado.

Uma vez terminado o exercício, a professora circulou pela sala recolhendo as folhas para corrigir mais tarde. Suspirei de alívio, mas não por mim. Explico-me. Durante os quatro anos do ensino primário levei apenas uma réguada porque fui apanhada a andar em cima das carteiras, ou seja, das mesas. A mãe finalmente tinha acedido às minhas insistentes lamúrias e, nesse dia, estreei um par de socas vermelhas. Ainda hoje não sei por que razão me esgueirei do recreio para andar com as socas novas em cima das carteiras. Alguém viu e acabei levando a tal réguada. De resto eu não temia por mim. Temia por alguns colegas que já deviam ter calos nas mãos.

Durou pouco o alívio. A professora escreveu no quadro a seguinte frase retirada do texto ditado: “Mariana abriu a janela de par em par”.

Felisbela...! - o coração caiu-me aos pés. Logo a pobre Felisbela - vai ao quadro e sublinha o verbo nesta frase.

A miúda estava visivelmente assustada e atrapalhada. E eu a mover os lábios “abriu...abriu”. Mas ela subiu ao estrado, olhou por momentos para a frase e sublinhou a palavra “janela”.

- “Janela” Felisbela? Muito bem. Então conjuga lá o verbo “janela”.

E a Felisbela...ai a Felisbela...

- Eu janelo, tu janelas, ele janela, nós janelamos, vós janelais, eles janelam.

A classe desatou a rir. Eu não me ri. É que, ainda por cima, para além do absurdo de conjugar um substantivo, errou na terminação da segunda pessoa do plural. Resultado? Três réguas.

E com que atividade nos presenteou a senhora professora antes do recreio? Tabuada. Pois. Tabuada. Aí a sala tornou-se numa autêntica Via Sacra. Só nós safámos uns quantos.

Quando chegou a hora do recreio saímos com alívio. O sol brilhava e corria um ventinho leve e carinhoso. Desemburhei a sandes de marmelada.

Queres jogar à macaca?

Não...não me apetece.

À sombra do pinheiro estavam algumas amigas e sentei-me no chão, perto delas, a comer a sandes. Aquela aula tinha-me perturbado. Que dia! E ainda íamos a meio da manhã.

De repente, a Manuela Nobre começa a cantar “Oliveirinha da serra o vento leva a flor...” Mas tão esganiçada, tão desafinada e tão estridente que não me pude conter... Mal sabia eu que estava prestes a aprender uma poderosa lição de vida. E tão pouco sabia que esta lição iria ficar marcada para sempre, por outros motivos, pelo que, cada ano, no dia exato e à hora certa eu recordaria o que estava prestes a acontecer.

Olhei com desdém para a Manuela e disse:

- Ó pá cala-te! Ainda te entra uma abelha pela boca!

(cont.)

Assim que proferi estas palavras, dei uma dentada na minha sandes e, de imediato, senti uma dor lancinante no céu da boca. Sim. Uma abelha pousou na sandes de marmelada e picou-me neste sítio tão improvável. Ainda mais improvável porque, segundos antes, tinha augurado à Manuela que uma abelha poderia entrar-lhe pela boca desafinada adentro.

Até a minha reação à dor foi bastante estranha. Desatei a correr e, já perto do portão, lancei um grito tão potente e tão sobrenaturalmente projetado que, quem sabe, com um habilidoso golpe de vento, um enlace de ecos e algum milagre acústico, talvez tenha sido ouvido no Terreiro do Paço, pelo capitão Salgueiro Maia e pela Livre Multidão de Abril.

Durante a picada da abelha ninguém sabia o que estava a ocorrer em Lisboa. Foi no momento exato do meu grito que a escola começou a agitar-se. Do lado de fora do portão começam a chegar pais e mães aflitos querendo levar os filhos para porto seguro. Do lado de dentro professores e funcionários numa roda-viva, mas desorientada. E eu a berrar de dor. O professor Daniel lá parou e perguntou-me o que me tinha acontecido. Já com o palato bem inchado respondi entre soluços.

- Piou-me ua abela no chéu da boga.

Olhou para mim desconcertado sem perceber o que me estava a acontecer e porque falava assim. Depois olhou, também desconcertado, para a D. Celestina, a cozinheira, que chegou gritando:

- O Spírola atacou Lisboa!

E foi esta a nossa Grândola Vila Morena, trazida pela voz de uma senhora analfabeta, mas que, mesmo rebatizando o general, pelo menos, forneceu a primeira vaga notícia sobre os acontecimentos, embora ela própria não fizesse a mínima ideia do que significava o seu anúncio.

E eu berrando sentada no chão. O professor Daniel olhou para mim. Ainda hesitou, mas rapidamente se afastou a passos largos em direção às salas. O destino da nação era muito mais importante do que uma miúda a berrar.

Olhei para o portão como que pedindo socorro. Por que raio tinha acontecido algo em Lisboa logo no dia em que uma abelha me picou no céu da boca? Se não fosse a revolução estaria rodeada de professores aflitos a opinarem sobre se a tintura de iodo era melhor que o gelo, ou se deviam levar-me à enfermeira, a D. Maria Ireia. Só de ouvir o seu nome sentíamos as feridas a arder, a pele a ser cosida, a carne a ser espetada e o sabor nojento do óleo de fígado de bacalhau. Chça! A essa é que não vou! Vão lá... vão senhores professores, vão lá tirar aqueles sisudos retratos das paredes das salas de aula! Eu fico aqui a chorar. Do mal o menos. Tudo menos a enfermeira.

Volto então o olhar para o portão e vejo a minha mãe e o mano Zé. Levantei-me e corri para eles.

E foi assim. Naquele dia 25 de Abril de 1974, ouvi a Felisbela a conjugar o substantivo “janela”, assisti à morte das réguas, fui picada por uma abelha no céu da boca e aprendi a não desejar males ao próximo. Também fui parar, irremediavelmente, às pinças da D. Maria Ireia, que me escarafunchou a boca para remover o ferrão e, depois, se bem me lembro, encheu-a de algodão com uma qualquer poção amarga. Assim que pude cuspi aquilo. Lá consegui, mesmo com dores de roga pragas, comer um pouco de bacalhau cozido com batatas, ovos e grão. Até do menu me lembro. No final da tarde, já quando a situação ia ficando mais clara, o pai foi à casinha da varanda, levantou com cuidado um grande caixote e retirou debaixo deste um poster vermelho com uma espécie de pata e as letras MDP CDE.

- Vamos embora pessoal! Acabaram-se os cartazes escondidos.

E lá foram para a rua gritar “O povo está com o MFA” e “O povo unido jamais será vencido”. Digo foram porque eu ainda estava sob o efeito da abelha fascista que se suicidou na minha boca. Veio-me então à cabeça o estranho sentimento que me trouxe aquele ditado madrugador. Fazia todo o sentido. O 25 de Abril de 1974 começou com um ditado e terminou com uma ditadura. Não há coincidências. Viva a Liberdade!

HUMOR

Ulissier

Humor é um jogo de arte p'ra entreter,
é partida que destrói e que não mente,
é um descaramento consciente,
é ardor de morfina sem querer.

É um contradizer que mais faz sofrer,
é um zangar voluntário inocente,
é nunca lamentar-se de indecente,
é caluniar gente sem desdizer.

É o ofender por ser verdade,
é pagar-se ao devedor
é o contar piadas efêmeras.

Mas não me esqueço que é uma flor
que faz sorrir enquanto tem pétalas
e passa sem primor e sem rancor.

À Cristina e aos outros

Isabel Bitá

Caminham em sombrios bandos,
parecem augúrios que maus ventos
profetizam...

As faces magras, secas, apagadas
olhares ansiosos de pupilas dilatadas
que agonizam...

São jovens de uma espécie moribunda
filhos da morte que os circunda
espreitando...

E a velha noite desavergonhada
olha sem pena, sem pudor, sem nada
observando...

Antes os vira, ó resplandecência
ó juventude, sã impertinência
fresco caudal...

Agora a noite é poço profundo
falsa heroína, alma doutro mundo
hora fatal.

P'ra onde vais? P'ra onde ia eu?
o inferno está a dois passos do céu
deves escolher:

entre esquecer-te, vender-te, arrastar-te
envenenar-te, esvair-te, anular-te
ou renascer.

Limpeza de Praias em Quarteira

Equipa Eco-Escolas

No dia 10 de abril, as escolas do nosso Agrupamento foram convidadas a participar na **6.ª Edição do movimento “Limpeza de Praia”**, uma iniciativa do MAR SHOPPING que simbolizava o nosso compromisso com a sustentabilidade e a preservação do ambiente em Quarteira. Este evento significativo teve lugar na bela Praia de Quarteira, contando com a colaboração de várias entidades, incluindo o MAR SHOPPING, a Câmara Municipal de Loulé, a Junta de Freguesia de Quarteira, a Agência Portuguesa do Ambiente e as Águas do Algarve. A participação dos nossos alunos revelou-se crucial para assegurar o futuro do nosso planeta e promover a consciencialização dos alunos bem como a promoção da adoção de boas práticas ambientais. No final

deste evento, foi oferecido a todos os participantes um kit de participação que incluía, entre outros brindes, um saco, um par de luvas, boné e uma T-Shirt.

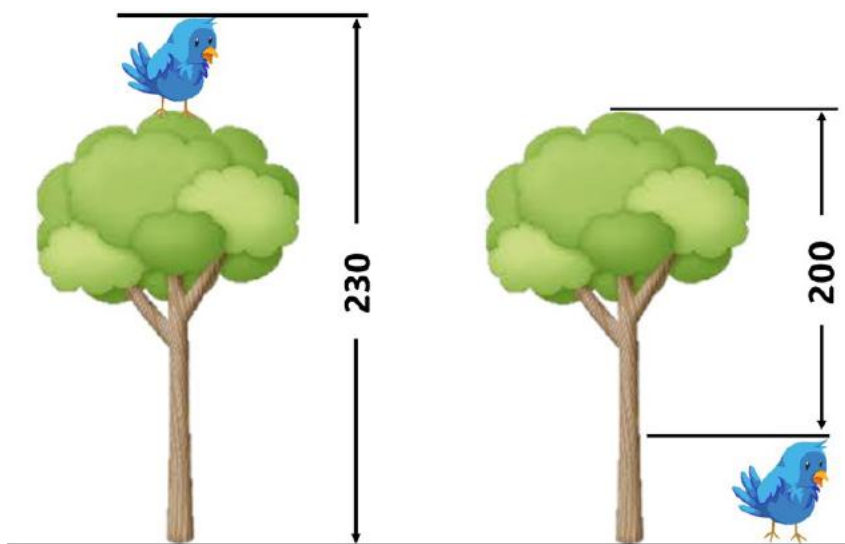
“O nosso planeta é o nosso maior ponto de encontro. É o lugar onde encontramos os nossos amigos, famílias e as comunidades que nos rodeiam. Esse lugar precisa de nós agora mais do que nunca.”



MatGira

Desafio: Árvore - Pássaro

Observa a imagem.



Qual é a altura da árvore? E a altura do pássaro?

(Valores em cm)



Soluções MatGira 3.ª Edição

